*Artigo

Voz rouca, vozes fracas

Há alguns dias viajei de carro entre Campo Grande e Cuiabá. No final do ano viajei entre Goiás e Rondonópolis através da rodovia BR-364. Uma vergonha! Buraco em cima de buraco e já disputam entre si quem começou a buraqueira. Isso do lado de Mato Grosso, tanto na direção de Mato Grosso do Sul pela BR-163 como de Goiás, pela BR-364. Do lado dos dois estados vizinhos a rodovia é um tapete.

Aí a gente é obrigado a perguntar: por que nos dois outros estados as rodovias são boas e as nossas não? Bom, esse é um assunto federal. Cabe, portanto, à bancada parlamentar federal questionar o governo do país, Até porque, apenas pra não esquecermos, Mato Grosso tem um grande peso na economia brasileira com sua produção de 38 milhões de toneladas de milho e soja em 2013 e 29 milhões de cabeças de gado, que são escoados pelas duas rodovias.

Fica difícil entender o porquê dessa eterna diferença no tratamento entre os dois estados e Mato Grosso. Com relação a Mato Grosso do Sul vou arriscar um palpite. Os parlamentares federais de lá são em mesmo número de oito que os nossos aqui. Mas lá existe uma tradição de guerrilha que aqui não há. Desde 1932 quando fortaleceu-se a ideia de separar a região Sul para criar o estado de Mato Grosso do Sul, que aconteceria em 1979, não só os políticos, mas a população se politizou.

"Hoje é uma belíssima cidade e Cuiabá, que era a principal metrópole do então estado de Mato Grosso, decaiu terrivelmente apesar do Norte ser mais rico do que o Sul"

Entre 1976 e 1979 vivenciei como jornalista aqui em Cuiabá e lá, as grandes discussões e forte atuação política divisionista que vinha de Campo Grande principalmente. Tanto é verdade, que à época da divisão, Campo Grande era pouco mais do que uma cidade provinciana. Hoje é uma belíssima cidade e Cuiabá, que era a principal metrópole do então estado de Mato Grosso, decaiu terrivelmente apesar do Norte ser mais rico do que o Sul.

Como explicar isso? Simples. Por terem se politizado ao longo do tempo em torno da ideia de separação do Sul do estado, os governantes lá são mais comprometidos com a ideia de futuro do que aqui. Se unem em torno de ideais regionais, enquanto aqui os ideais são individuais, raramente agindo coletivamente.

É por isso que as rodovias lá são boas e aqui não. Em Goiás, é porque sua bancada de deputados federais é bem maior, são 17, contra oito, de Mato Grosso, e porque são muito mais politizados no sentido do interesse comum do estado. Talvez porque a população de Goiás seja mais politizada e cobradora, ao contrário da mato-grossense, acomodada e sonolenta.

Do contrário, como explicar tantas diferenças? As vozes políticas de lá são menos roucas do que as daqui?

ONOFRE RIBEIRO é jornalista em Mato Grosso

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
Renan Bezerra do Nascimento
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@hotmail.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Privatização da MT-251



O governador Silval Barbosa afirmou ontem que desistiu de privatizar a MT-251, estrada que liga Cuiabá a Campo Verde, passando pela cidade turística de Chapada dos Guimarães. O projeto foi bastante criticado pela população porque previa a cobrança de pedágio em até quatro trechos, conforme o estudo de viabilidade apresentado, com valores que variavam entre R$ 4,10 e R$ 7,35. A informação foi dada pelo chefe do Executivo estadual logo após ele anunciar que não vai disputar a eleição deste ano e que vai cumprir o mandato como governador até o final.

Barbosa reconheceu as críticas e resistência dos moradores dos três municípios ao projeto e disse ainda que não quer que a concessão da estrada estadual à iniciativa privada seja usada contra os candidatos da base governista durante o pleito de outubro.

O governador também afirmou que pretende, até o final de 2014, recuperar a estrada e conseguir autorização ambiental para que a rodovia seja completamente duplicada entre Cuiabá e Chapada dos Guimarães.

"Celeridade Já"

A Comarca de Comodoro, assim como a Quarta Vara Cível da Comarca de Tangará da Serra, receberão entre os dias 17 e 28 de março o mutirão processual "Celeridade Já". O regime de mutirão judiciárias foi declarado por meio de portarias (nº 16/2014 e 17/2014), disponibilizadas na edição nº 9254 do Diário da Justiça Eletrônico (DJE).

Processos

Para determinar o mutirão o corregedor-geral Sebastião de Moraes, levou em consideração a existência de muitos processos pendentes de impulsionamento nas referidas varas e também a campanha "Celeridade Já", que visa impulsionar processos nas áreas de registro, autuação, juntada e publicações diversas.

Mutirão

O mutirão será realizado das 8h às 18h. Para Tangará foram designadas as servidoras Natalíria Gouveia, Girlane Bonfim da Silva Clivati e Márcia Adriana Padilha. Em conjunto com os servidores lotados na unidade, elas deverão executar as atividades de procedimentos processuais, visando à efetividade da prestação jurisdicional.

Solidariedade

O Carnavolímpia terminou, mas deixou a contribuição da população novaolimpiense em favor às famílias menos favorecidas. Foram arrecadados 3.800 quilos de alimentos em duas noites de festa e agora, muitas famílias terão alimentos em suas mesas através da doação de cestas básicas por meio da Assistência Social.

*Bastidores da Política

Desistiu

O governador Silval Barbosa (PMDB), anunciou que não deverá disputar as eleições deste ano após dias de especulações sobre seu futuro político. Em coletiva, Silval se comprometeu a encerrar o mandato deste ano para, a partir de então, tornar-se mais um cidadão mato-grossense após 22 anos de mandatos consecutivos.

Fica até o final

"Vou concluir este mandato. Vou terminar, não vou participar do processo disputando cargo. É lógico que vou estar presente no processo eleitoral, mas fora da disputa", explicou o peemedebista. Silval já foi prefeito, deputado estadual e vice-governador de Mato Grosso no mandato do agora senador Blairo Maggi (PR).

Decisão

A decisão de desistir da eleição, segundo o governador, foi tomada após conversas com a família, com os amigos e com os principais líderes do PMDB no estado e no Brasil, além de interlocutores da base governista em Mato Grosso. Entretanto, na esfera pessoal, Silval admitiu que a escolha não foi fácil.

Motivos

Entre os principais motivos que levaram o governador a desistir do pleito está o projeto de preparar a região metropolitana de Cuiabá para a Copa do Mundo. O evento, explicou Silval, está proporcionando uma oportunidade de mudanças estruturais que deve ser aproveitada - projeto para o qual ele pretende se dedicar exclusivamente.

Aliança

O prefeito de Cuiabá e presidente regional do PSB, Mauro Mendes, afirmou que sente no senador Blairo Maggi (PR) o desejo de fazer uma aliança com o PSB e o grupo que apoia a candidatura do senador Pedro Taques (PDT) ao Governo do Estado. Ele contou que conversou com o senador esta semana, em Brasília.

Caminho

"Conversei com Blairo. Ele reafirmou que não é candidato e demonstrou que estará unido com o PR aonde o partido for. Mas também percebi nele um desejo de caminhar conosco nesse processo de 2014", disse Mendes. Atualmente, o PR está dividido entre caminhar com a base governista ou com a oposição.

Brincadeira?

Mesmo tendo ficado afastado por mais de 20 anos da função de médico legista no IML de Mato Grosso, o ex-deputado federal e um dos condenados no escândalo do Mensalão, Pedro Henry, acaba de ser agraciado com uma progressão na carreira. Conforme publicação no Diário Oficial, o médico foi promovido ao Nível 2.

Promoção

O ex-deputado voltou a atuar no IML há pouco mais de um mês e recebe o salário mensal de R$ 7.300,36. E para o nível 2, os salários variam de R$ 5.391 a R$ 9.703, dependendo da classe. Porém a SAD afirma que a progressão de carreira não gera benefícios financeiros ao servidor e que a publicação no Diário Oficial estaria errada.

Riva é inocentado no TSE

O Tribunal Superior Eleitoral julgou procedentes dois recursos do deputado estadual mato-grossense José Riva (PSD). Esse julgamento anula decisões do Tribunal Regional de Mato Grosso, que havia condenado Riva por compra de votos e gastos irregulares nas eleições de 2006.

A condenação no TRE havia ocorrido com base em uma apreensão de documentos feita pela Justiça Eleitoral na casa de um vereador que teria sido coordenador da campanha do deputado no município de Santo Antônio do Leveger. Entre os documentos apreendidos estava uma agenda na qual, segundo a acusação, o vereador anotava pagamentos realizados durante a campanha de Riva. Nas anotações constavam distribuição de remédios, material de construção e utensílios a eleitores.

